



## Trabalhos Científicos

**Título:** Leishmaniose Visceral Em Paciente Indígena No Estado De Roraima

**Autores:** MARIANA NAVROTZKI CHILANTI TESKE (UFRR); GABRIELLY LETÍCIA SOARES FERREIRA (UFRR); MICHELLY GAMA SAMPAIO DA SILVA (UFRR); GISKLEY DE OLIVEIRA COELHO (UFRR); THIAGO DE SOUZA PERUSSOLO (UFRR); RAIKAR BARRETO DA SILVA STONE (UFRR)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Leishmaniose visceral (LV) é uma doença grave, endêmica em região tropical e subtropical como a região norte. Causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, acomete principalmente crianças de baixo nível socioeconômico, tendo como sinais clássicos febre, anemia, hepatoesplenomegalia, manifestações hemorrágicas e emagrecimento. DESCRIÇÃO DO CASO: T.A.R., 2 anos, feminino, indígena do interior de Roraima (Uiramutã), apresentou febre diária há 3 meses, acompanhada de hiporexia, astenia, distensão abdominal, palidez cutânea e perda ponderal. Foi realizado hemograma revelando pancitopenia (Leucócitos: 1800 u/L; hemoglobina: 3,2 g/dL; plaquetas: 29000u/L), hipoalbuminemia (2,51 g/L), e teste rápido para LV positivo. Foi evidenciado quadro de desnutrição grave, e relatados dois diagnósticos prévios de LV na paciente em período de um ano, e em outros moradores da comunidade. A criança permaneceu internada por 17 dias com uso de Glucantime, e Anfotericina B, necessitando de três hemotransfusões. Ao exame físico, mucosas hipocoradas e desidratadas. Tórax maciço à percussão de ambas as bases com murmúrio vesicular ausente nessas regiões. Abdome distendido, com ruídos hidroaéreos presentes e dolorido à palpação superficial do baço. Fígado palpável à 4,5 cm do rebordo costal e baço palpável até a fossa ilíaca esquerda, além de apresentar piparote positivo. DISCUSSÃO: O presente caso relata uma paciente de área indígena do interior de Roraima. Esta apresentou quadro clássico, com febre, hepatoesplenomegalia, pancitopenia e emagrecimento. Outras informações a serem observadas são o acometimento de outros moradores da região determinando o caráter endêmico, e as reinfecções sucessivas da paciente, dificultando sua recuperação, devido a complicações como o quadro de desnutrição apresentado. CONCLUSÃO: O local de origem da paciente é de padrão ecológico comum da LV, além de caráter migratório dos indígenas e seus animais, ressaltando a importância da busca ativa dos casos caninos e humanos, assim como diagnóstico e terapêutica imediata, devido a gravidade da patologia.